

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Compreendendo a violência física perpetrada nos relacionamentos íntimos
Autor	LETÍCIA FERRAZ NEIS
Orientador	DENISE FALCKE

Compreendendo a violência física perpetrada nos relacionamentos íntimos

O fenômeno da violência conjugal se apresenta de forma multideterminada, pois diversos fatores podem influenciar em seu acometimento nos relacionamentos íntimos. Muitos estudos consideram sua ocorrência de forma bidirecional, em que homens e mulheres a perpetraram de diferentes maneiras e intensidades. Dentre as expressões de violência, a física é a que mais ganha destaque devido a sua prevalência e visíveis repercussões. O objetivo deste estudo foi verificar o poder preditivo de experiências na família de origem, esquemas iniciais desadaptativos, amor, ajustamento conjugal e clima familiar para a perpetração de violência física conjugal por homens e mulheres.

Trata-se de um estudo quantitativo, correlacional e explicativo. Participaram 186 homens e 186 mulheres, com idades entre 19 a 81 anos ($M=41,17$; $DP=12,75$), residentes da região metropolitana de Porto Alegre, selecionados por conveniência, em um processo de amostragem por “bola de neve”. Todos eram casados oficialmente ou coabitavam, com tempo de relacionamento entre um e 56 anos ($M=15,76$; $DP=12,06$). Para a coleta de dados foram utilizados como instrumentos um questionário de dados sociodemográficos, as subescalas do Family Background Questionnaire (FBQ), Inventário dos Esquemas Desadaptativos (IEDs), Escala Triangular do Amor (ETAS), Dyadic Adjustment Scale (DAS), Inventário do Clima Familiar (ICF) e Revised Conflict Tactics Scales (CTS2). Os resultados foram analisados pelo programa SPSS 22.0, através de análises de frequência, para verificar o perfil dos participantes; correlação de Pearson para verificar a associação entre as variáveis; e regressão pelo método *stepwise*, para identificar os fatores preditivos da violência física conjugal perpetrada por homens e mulheres.

Identificou-se que as variáveis conflito familiar e abuso sexual na infância foram preditoras da violência física perpetrada pelas mulheres, apresentando um coeficiente de variância explicada (R^2) de 0,582 que determina que essas variáveis explicam 58,2% do acometimento da violência física. Já entre os homens, a variável de insatisfação conjugal foi preditora da violência conjugal perpetrada, apresentando um coeficiente de variância explicada (R^2) que determinam a explicação de 36% da violência física.

Conclui-se que diferentes fatores mostram-se preditores da violência física perpetrada por homens e mulheres em seus relacionamentos íntimos. Este estudo demonstra a influência das vivências familiares, responsáveis por estabelecer padrões nos relacionamentos através dos aspectos transgeracionais de violência. O abuso sexual na infância gera impactos ao longo da vida da vítima, como em seu desenvolvimento cognitivo, afetivo e social. Na vida adulta, estas experiências familiares parecem exercer grande influência no acometimento de violência física pelas mulheres, devido a repetição destes padrões violentos de relacionamento. No caso dos homens, a insatisfação conjugal foi identificada como principal fator que os leva a cometerem violência física contra suas parceiras. Neste sentido, a violência parece surgir como uma estratégia de resolução desta insatisfação frente a dinâmica conjugal, ainda que ineficaz. A identificação de fatores preditivos à violência possibilita subsídios para o reconhecimento precoce destas situações e, desta forma, contribui para a capacitação dos profissionais que atuam no atendimento às vítimas, além de auxiliar no manejo de intervenções com casais. Torna-se necessário mais estudos que considerem novas variáveis, visto a necessidade de conhecer os múltiplos fatores que envolvem uma relação conjugal violenta.

Palavras-chave: violência física, relacionamentos conjugais, fatores preditivos.